

OCORRÊNCIA DE MAMÍFEROS MARINHOS EM GUARATIBA E MARAMBAIA, RIO DE JANEIRO

Sandra Valéria Corrêa de OLIVEIRA"
Henrique de Albuquerque CARVALHO"
Sergio Carvalho MOREIRA"
Andrea da Silva CORDEIRO"

ABSTRACT

The studies at Barra de Guaratiba and Restinga da Marambaia (23° 05' S and 44° 30' W) began in January 1994. And 9 specimen of Cetaceos have been identified throughout boat outings by the observation, by 2 fixed points and beach routes previously selected and pre-established 3 specimen of cetaceos have already been seen in these boat outing: *Tursiops truncatus*, 2 specimen; *Orcinus orca*, 3 specimen - 2 adults and 1 young; *Balaenoptera edeni*, 3 specimen - 2 adults and 1 young. With 7,9% of the total time of 2404 minutes spent. From a fixed point a group of *Balaenoptera edeni* was observed, they were always in small groups of 02 or 03 or either solitary, with 3,57% of the total time of 12.998 minutes used during weekly observations. The paths at the beach were realized in Restinga da Marambaia, covering half of the area; 10 skeletons were found stranded, and collected; 05 of which were *Sotalia fluviatilis*, 02 *Steno bredanensis*, 02 *Tursiops*

(*) Projeto Mamíferos Marinhos - Fundação RIOZOO
Parque da Quinta da Boa Vista, s/nº - São Cristóvão. Rio de Janeiro, CEP: 209940 - RJ - Brasil.

truncatus, and 01 of *Delphinus delphis*, in the effort of 7.967 minutes of observations. Its very important to say how near the Cetaceans were at the coast, during the studies and also the presence of 8ardine shoals (Family: Clupeidae) within at SOM/ 01mile from the coast. The *Eubalaena australis* was seen in the region and video-taped by a local resident. Considering informations given by the local people and local fisherman, we learn that, there are Cetaceans in the Rio de Janeiro coast ali year long.

SUMÁRIO

Foi desenvolvido um estudo no município do Rio de Janeiro, nas localidades de Barra de Guaratiba e Restinga de Marambaia (230 05'8 e 440 30'W), em janeiro de 1994. Onde foram identificadas 9 espécies de cetáceos, através de saídas de barco, observação em 2 pontos fixos e percursos de praia.

Durante as saídas de barco foram avistadas 3 espécies de cetáceos: *Tursiops truncatus*, dois indivíduos; *Orcinus orca*, dois adultos e um filhote; *Balaenoptera edeni*, dois adultos e um filhote. Com aproveitamento de 7,9% do total de 2404 minutos.

Em ponto fixo observou-se a ocorrência da *Balaenoptera edeni* em grupo de dois a três indivíduos ou solitária, com aproveitamento de 3,57% do tempo total de 12998 minutos de observações semanais.

Nos percursos de praia realizados na Restinga da Marambaia, foram coletadas carcaças ou ossadas de 11 exemplares, dos quais 5 foram de *Sotalia fluviatilis*, 2 de *Steno bredanensis*, 2 de *Tursiops truncatus*, 1 *Delphinus delphis* e 1 *Stenella cf frontalis* somando os esforços nototal de 7967 minutosde observação.

É importante citar que durante as observações dos cetáceos, estes encontravam-se à 50 m a 01 milha da costa, e constatou-se também a presença de cardumes de sardinhas (família Clupeidae), próximo desses animais.

Identificou-sea presença de *Eubalaena australis* (baleia franca), na região através de uma fita de vídeo cedida por um morador da região.

Considerando-se as informações fornecidas pelos moradores locais podemos afirmar a presença de cetáceos no Rio de Janeiro durante todo o ano.

INTRODUÇÃO

O Projeto Mamíferos Marinhos, iniciou-se em janeiro de 1994, com o nome de Projeto Golfinhos e Baleias em Barra de Guaratiba e Restinga de Marambaia (23º 05' S e 44º 30' W), uma região pouco explorada cientificamente. Segundo Una Maria Kneip, foi constatada na região a presença de mamíferos marinhos datados de 1860. Sendo estes encontrados em escavações no Sambaqui Zé Espinho e identificados na ordem Cetacea, a família Delphinidae, **Sotalia** sp e família Balaenidae. Registrando assim a presença destes animais na região desde 1860 até os dias de hoje, o que se constatou através dos estudos do projeto.

Esta região possui uma rica fauna e flora, com grandes belezas naturais, como a Praia da Marambaia, uma grande faixa de areia que os índios denominavam "cerco do mar, pois separa o Oceano Atlântico da Baía de Sepetiba.

O Projeto Mamíferos Marinhos conduziu em 1994 um levantamento preliminar da ocorrência de mamíferos marinhos e aspectos de interação com a pesca artesanal na região, dando continuidade aos estudos em 1995, implementando um trabalho de educação ambiental nas escolas da região.

ÁREA DE ESTUDO

A área de estudo compreende Barra de Guaratiba e Restinga da Marambaia, na região sudeste do Rio de Janeiro.

A Restinga de Marambaia é um depósito marinho que se apresenta em forma de língua de estreita faixa de areia, com extensão superior a 45 Km, formando uma imensa barragem de areia, funcionando como um dique separando o Oceano Atlântico da Baía de Sepetiba. É uma área controlada pelas forças armadas,

estando sob jurisdição do Exército uma área de 34 Km (Campo de Provas da Marambaia) e da Marinha (Ilha da Marambaia) 11 Km.

É uma área rica em fauna e flora, não sofrendo intensa ocupação humana, pois seu acesso a esta se dá mediante autorização do Campo de Provas da Marambaia.

Barra de Guaratiba é uma área de grande fluxo turístico apresentando um total de oito praias: Prainha, Praia Grande, Praia do Canto, Praia dos Búzios, Praia do Perigoso, Praia do Meio, Praia Funda, Praia do Inferno.

Esta é uma área de pesca artesanal, que emprega redes dos tipos: espera (caçoeira), cercada, fundo e traineira, com comprimento de 800 a 1500 m. As embarcações utilizadas na região são: canoas com motor de 1-5 Hp e traineiras pequenas com motor de 2-4 cilindros. A população local é estimada em 6 mil habitantes, dos quais 120 aproximadamente são pescadores.

MATERIAL E MÉTODOS

Em janeiro de 1994 deu-se início a coleta de informações em Barra de Guaratiba e regiões vizinhas, com moradores, pescadores e integrantes do Grupamento Marítimo de Barra de Guaratiba, através de um questionário padronizado sobre a ocorrência de mamíferos marinhos, capturas acidentais e locais de possíveis encalhes.

Estabeleceu-se dois pontos fixos para observação destes animais, um na Ponta do Picão, situada a leste da Praia Grande, e o outro no lado oeste da praia na base do Grupamento Marítimo de Barra de Guaratiba.

As observações em ponto fixo, semanais, tinham duração média de 4 horas diárias, utilizando-se máquina fotográfica do tipo NIKON FE2 com uma objetiva 70-210mm, filme KODAK color propak 136, binóculo (7X50) e uma ficha padronizada contendo dados comportamentais e ambientais.

Em junho de 1994 iniciaram-se os percursos de praia na Restinga de Marambaia, percorrendo os 20 km iniciais. Em média foram percorridos 5 km por dia de observação, havendo eventuais coletas de carcaças de golfinhos e estas classificadas quanto ao

estágio de decomposição (vertab. 11) identificadas. Posteriormente foram feitas análises biológicas (conteúdo estomacal, endoparasitas e ectoparasitas) e retiradas as medidas morfométricas.

As observações realizadas em mar tiveram duração de 4 a 6 horas por saída, em rotas pré estabelecidas. A embarcação utilizada, uma traineira de 9 metros de comprimento, possui motor de 2 cilindros. Os materiais utilizados foram: binóculo, máquina fotográfica, carta náutica nº 1620 e uma ficha de avistagem.

Durante as visitas semanais de observação desenvolveu-se um trabalho de educação ambiental com os pescadores, moradores locais e guarda-vidas, através de entrevistas, mostrando a importância do equilíbrio da natureza com a pesca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ENTREVISTAS:

Através de entrevistas com moradores, guarda-vidas do Grupamento Marítimo de Barra de Guaratiba e pescadores locais, foram obtidas informações sobre a ocorrência de baleias e golfinhos em todas as época do ano.

PERCURSOS DE PRAIA:

Percorreu-se 20 Km dos 45 Km totais da Restinga de Marambaia, totalizando 7967 minutos de observação de junho de 1994 a junho de 1995, sendo encontradas enalhadadas 4 espécies de odontocetos, no total de 11 exemplares em diferentes estágios de decomposição, ao longo da Praia da Marambaia. Um dos espécimes coletados foi encontrado com o rastro quebrado e com pedaço de rede de pesca preso no maxilar e um pedaço de corda de nylon enrolado no pedúnculo caudal.

As espécies encontradas foram: *Sotalia fluviatilis*, *Steno bredanensis*, *Stenella cf. frontalis* e *Tursiops truncatus*, *Delphinus delphis*.

Durante um percurso de praia foi avistada, de forma oportunista, uma *Balaenoptera edeni*, a 300 m da costa.

Tabela 2 -Estágios de decomposição de cetáceos

GRAU	ESTÁGIO DE DECOMPOSIÇÃO
1	Fresco, corpo inteiro
2	corpo inteiro, sem órgãos
3	com capa
4	só esqueleto

PONTO FIXO:

As observações foram conduzidas de abril de 1994 a junho de 1995, no total de 12998 minutos, sendo avistadas somente duas *Balaenoptera edeni*. As avistagens ocorreram sempre próximas à costa com distância de 50 metros a 1 milha. Durante as observações constatou-se a presença de cardumes de sardinhas (família Clupeidae) e aves marinhas próximos as baleias.

SAÍDAS DE BARCO:

Realizaram-se 10 saídas de barco, num total 2404 minutos de observação, sendo avistadas e identificadas duas espécies de odontocetos e uma espécie de mysticeto, sendo estas:

Tursiops truncatus - Um grupo com dois indivíduos, com deslocamento rápido. Seguiram direção leste, se encontravam a 2 milhas da costa.

Orcinus orca - Um grupo de 3 indivíduos, sendo dois adultos e um filhote. Primeiro foi avistado o filhote em frente a Ilha do Frade, entre 100 e 200 m da Ponta do Picão, fazendo movimentos circulares durante 15 minutos. Logo após sendo avistados os dois outros indivíduos adultos a uma milha da costa. O tempo total de avistagem foi de 01:10 h, onde as orcas se afastaram da costa rumando para leste. Foi observada a presença de cardumes próximo ao filhote.

Balaenoptera edeni - Na Saída n° 7 foi observado um grupo de 3 indivíduos sendo 2 adultos e um filhote, entre 200 a 500 m da Praia da Marambaia. Estes apresentavam movimentos desordenados, mostrando-se indiferentes ao barco, podendo chegar bem perto deste com aproximação máxima de 5m. Na saída n° 9 foi observado um indivíduo com deslocamento rápido seguindo na direção leste.

Tabela 3 - Avistagens de cetáceos durante observações de Ponto Fixo em Barra de Guaratiba e Restinga de Marambaia - 1994/1995

DATA	LOCAL	ESPÉCIE AVISTADA	TAMANHO DE GRUPO	HORÁRIO DA AVISTAGEM	TEMPO DE OBSERVAÇÃO
06/XI/94	Praia da Marambaia	Balaenoptera edeni	1	10:50	5
30/XI/94	Ponto Fixo - Pedra do Picão	Balaenoptera edeni	1	10:00	01:00 h
		Balaenoptera edeni (?)	1	10:40	40
03/1/95	Pedra do Picão	Balaenoptera edeni	1	09:10	39
06/11/95	Pedra do Picão	Balaenoptera edeni	2	09:07	01:10 h
22/11/95	Base do Grupamento Marítimo	Balaenoptera edeni	1	13:30	20
29/11/95	Base do Grupamento Marítimo	Balaenoptera edeni	1	08:15	15
31/11/95	Pedra do Picão	Balaenoptera edeni	1	14:30	30
10/IV/95	Base do Grupamento Marítimo	Balaenoptera edeni	2	11:21	02:29 h
11/1V/95	Pedra do Picão	Balaenoptera edeni	1	10:40	20

Tabela 4 - Saídas de barco para observação de cetáceos realizadas em Barra de Guaratiba e Restinga de Marambaia - 1994/1995

SAÍDA	DATA	ROTA	HORA DE SAÍDA	HORA DE CHEGADA	TOTAL DE HORAS	ESTADO DO MAR (ESCALA BEAUFORT)
1	12/11/94	1	11:00	13:00	02:00	0
2	21/V/94	1	09:50	13:00	03:10	1
3	041V1/94	2	09:11	13:00	03:49	4
4	19/V11/94	1	09:20	14:00	04:40	3
5	101V11/94	1	09:00	14:10	05:00	2
6	1211X/94	1	13:40	15:00	02:40	2
7	13/XI/94	2	10:50	15:20	04:30	2
8	02/XII/94	2	07:30	12:45	05:15	2
9	05/1/95	2	08:20	17:20	09:00	2

Tabela 5 - Avistagens de cetáceos durante saídas de barco em Barra de Guaratiba - 1994/1995

DATA	ROTA	ESPÉCIE	TAMANHO DE GRUPO	COMPOSIÇÃO DE GRUPO	HORÁRIO DE AVISTAGEM	DURAÇÃO DO TEMPO DE AVISTAGEM
21N194		Tursiops truncatus	2	2 adultos	11:39	5
10NIII/94		Orcinus arca	3	2 adultos (1 fêmea e um macho) e um filhote	09:10	01:10h
131X1194	2	Balaenoptera edeni	3	2 adultos e 1 filhote	12:46 14:45	01:25 h 15
05/1/95		Balaenoptera edeni		1 adulto	15:00	15

Identificou-se também uma baleia franca (*Eubalaena australis*), através de uma fita de vídeo de uma avistagem no início da Praia da Marambaia.

Segundo as informações de avistagens cedidas por pescadores, moradores e guarda-vidas, os cetáceos estão presentes durante todo o ano na região de Barra de Guaratiba.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COLETORES e pescadores pré-históricos de Guaratiba - Rio de Janeiro: UFRJ; UFF, 1985. 257p. Série livros V, Museu Nacional
- FIGUEIREDO, J. L.; MENEZES, N. A. 1978. Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. 11. Teleostei (1). Museu da Zoologia - USP. SP. 11.0p.
- GERACI, J. R.; LOUNSBURY, V. L. 1993. Marine Mammals Ashore -A Field Guide for Strandings. A Texas A & M Sea Grant College Program Publication. Galveston, Texas. 305p.
- LEVANTAMENTO dos aparelhos de pesca e pesqueiros mais utilizados no Estado de Rio de Janeiro-RJ. SUDEP, 1986-1989. Ministério da Agricultura, Superintendência do Desenvolvimento da Pesca IV COREG.
- PINEDO, M. C. et al. 1992. Cetáceos e pinípedes do Brasil. Manaus, UNEP-FUA213p.
- PINEDO, M. C.. 1989. Ocorrência de pinípedes na costa brasileira. Departamento de Oceanografia-FURG, RS.
- SICILIANO, S.; LODI, L. 1987-1989. Pinnipeds observacion along the coast of Rio de Janeiro, state Brazil. THOMAS, A. Jefferson et al. 1993. Marine mammals of the world. Rome, UNEP- FAO SPECIES IDENTIFICATION GUIDE.. 320p.

AGRADECIMENTOS

À comunidade local e guarda-vidas do Grupamento Marítimo de Barra de Guaratiba pelas informações cedidas.

Ao SubTenente Teixeira do Campo de Provas da Marambaia pela colaboração nas pesquisas de campo.

A Salvatore Siciliano pela colaboração nas atividades de campo.

A Claudio Pezzella pela participação nos atividades de campo.

À Cetacean Society International pelo auxílio financeiro.

A Paulo Mendes pelo auxílio na tradução para a língua inglesa.